

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2025A

**Curso:** 290 - PEDAGOGIA

1º Semestre

**Disciplina:** 7225 - CORPO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### Ementa

Estudo e análise do processo de desenvolvimento psicomotor da criança como ser integral, e a relação do movimento com as aprendizagens cognitivas e afetivas na Educação Infantil, compreendendo a criança como um Ser integral. Perceber o movimento, o jogo, o lúdico como parte integrante e fundamental para o desenvolvimento infantil.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
GOMES-DA-SILVA, Pierre Normando et al. (Org.). Oficinas de Brinquedos e Brincadeiras. Petrópolis: Editora Vozes, 2013.	-
KISHIMOTO, T. M. O jogo e a educação infantil [acervo eletrônico] Ed. rev. – São Paulo, SP : Cengage Learning, 2016.	-
LEÃO, Edson Dalton de Souza. Psicomotricidade. Campo Grande, MS: Secretaria do Desenvolvimento do Desporto e Lazer, 1987. 118 p. (Atividades físicas de tempo livre).	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SILVA, Stella Denanni Lopes da; BELOTO, Elaine Scarpinelli; CARREIRO, Eduardo Augusto. Atividades Rítmicas e Expressivas e Suas Contribuições Psicomotoras na Educação Infantil. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Edição 03. Ano 02, Vol. 01. pp 13-26, Junho de 2017. ISSN:2448-0959	<a href="https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/psicomotoras.pdf">https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/psicomotoras.pdf</a>
KISHIMOTO; Tizuko Mochida. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. USP ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO – Perspectivas Atuais Belo Horizonte, novembro de 2010	<a href="http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file">http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7155-2-3-brinquedos-brincadeiras-tizuko-morchida/file</a>
BARBOSA, M. C. Educação & Sociedade, ano XVIII, nº 59, agosto/97	<a href="http://www.scielo.br/pdf/es/v18n59/18n59a10.pdf">http://www.scielo.br/pdf/es/v18n59/18n59a10.pdf</a>
FERNANDES, J. M; GUTIERRES FILHO. P. J. B, REZENDE A. L. G Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para a intervenção. Departamento de Desporto e Saúde, Escola de Ciência e Tecnologia, Universidade de Évora, Évora, Portugal. b Universidade de Brasília – UnB, Brasília, DF, Brasil.	<a href="http://www.scielo.br/pdf/cadbto/v26n3/2526-8910-cadbto-26-03-00702.pdf">http://www.scielo.br/pdf/cadbto/v26n3/2526-8910-cadbto-26-03-00702.pdf</a>
GUTTON, Philippe. O brincar da criança: estudo sobre o desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 2013. 327 p. (Coleção Clássicos do jogo). ISBN 978-85-326-4562-3.	-

### Objetivos

Estudar, analisar e refletir acerca dos subsídios práticos e teóricos para o desenvolvimento integral da criança, evidenciando o desenvolvimento motor como elemento fundamental no processo ensino aprendizagem formal e não formal de crianças da Educação Infantil.

Instrumentalizar a elaboração de atividades práticas partindo da análise dos componentes do movimento humano, buscando novas perspectivas de atividades, espaços e materiais para trabalhar com as crianças.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE 1 - CARACTERIZANDO O MOVIMENTO

1.1 A criança e o Movimento

### UNIDADE 2 - NOÇÕES PSICOMOTORAS

- 2.1 Aspectos Históricos
- 2.2 Esquema Corporal
- 2.3 Lateralidade
- 2.4 Orientação espaço-temporal
- 2.5 Equilíbrio
- 2.6 Coordenação Motora
- 2.7 Ritmo
- 2.8 Tônus Muscular

### UNIDADE 3 - DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

- 3.1 Desenvolvimento motor
- 3.2 Desenvolvimento geral e psicomotor

### UNIDADE 4 - INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

- 4.1 O papel do professor
- 4.2 Intervenção pedagógica
- 4.3 Material Pedagógico
- 4.4 Possibilidades lúdicas para o movimento
- 4.5 Planejamento

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

### Critérios para composição da Média Semestral:

A avaliação tem carácter diagnóstico e processual, com vistas à melhoria constante do processo de ensino e aprendizagem, levando-se em conta os resultados obtidos pelos estudantes em diferentes momentos e com instrumentos de avaliação diversos, não se limitando à realização de provas.

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma:

Média: Somatória das notas das atividades virtuais + nota da prova / 2.

O estudante pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final.

A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina. Algumas disciplinas, como Estágio Supervisionado, TCC e outras, têm Sistema de avaliação diferenciado, sem realização de avaliação presencial.